



**A Solidariedade é o sentimento que melhor expressa o respeito  
pela dignidade humana!**



**Plano de Ação | 2018**



## ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	3
ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA.....	3
Caracterização da Instituição .....	3
Gabinete de Apoio à Família (GAF).....	4
Gabinete de Apoio ao Desempregado.....	7
Gabinete de Prevenção da Criminalidade .....	8
Evolução da Associação.....	9
Projeto Saber Amar.....	9
Empreendedorismo Social.....	11
Negócio Social Ser Clean.....	11
Entidade Prestadora de Apoio Técnico (EPAT).....	12
Projeto Fábrica de Rua.....	13
Missão, Visão e Valores da Associação.....	14
A Missão .....	14
A Visão.....	14
Os Valores.....	14
Objeto social.....	14
Recursos humanos e físicos.....	16
Organograma da Associação.....	17
TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO DA QUERER SER .....	18
Eixos de Intervenção.....	20

## **INTRODUÇÃO**

O presente Plano de Ação 2018, foi elaborado com base numa análise efetuada pela equipa da Querer Ser em todas as áreas de intervenção e serviços que presta aos seus utentes, no concelho de Gondomar, especificamente na freguesia de Rio Tinto.

As atividades planeadas têm por base os problemas identificados no concelho e visam assegurar:

1. O apoio direto aos utentes;
2. A criação de condições físicas que assegurem a prestação de serviços de qualidade;
3. A capacitação técnica e a melhoria do funcionamento da Associação.

Tendo em conta os presentes objetivos, assim como a missão e a estratégica para qual a Querer Ser está vocacionada, deliberámos que em 2018, esta instituição irá continuar a direcionar a sua atividade para dar resposta, no âmbito da ação social e da solidariedade humana, aqueles que mais dela carecem. Numa época de crise, como aquela em que vivemos, é imperativo que a Querer Ser tenha um papel importante no desenvolvimento de uma cidadania mais plena, com vista à integração social dos utentes, na qual a dignidade e os valores humanos deverão ser a prioridade máxima.

## **ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA**

### **Caracterização da Instituição**

A QUERER SER surgiu em 2006, com o objetivo de ser uma resposta social do âmbito do desemprego e da inclusão social de grupos vulneráveis e desfavorecidos.

A associação tem a sua sede em Rio Tinto e a implementação dos seus serviços foi desenvolvida por um conjunto de profissionais de diferentes áreas que acumulam uma experiência profissional considerável ao nível da intervenção social, quer no Concelho de Gondomar, quer no Distrito do Porto.

Apesar da sua fundação remontar ao ano de 2006, apenas em 2008, é que surgiram as primeiras respostas sociais e serviços de apoio à comunidade assentes num trabalho técnico de voluntariado. O trabalho tomou forma e somaram-se casos de sucesso.

O território de intervenção social da Querer Ser caracteriza-se por um número crescente de desempregados e agregados familiares com graves carências económicas e sociais, para os quais a Associação procura promover e facilitar a inclusão, através do apoio e proteção à família, às crianças e jovens, da capacitação e orientação na procura de emprego e formação profissional, bem como auxílio de pessoas economicamente vulneráveis.

É também sua atribuição promover a integração social e comunitária no concelho de Gondomar, atendendo aos problemas e necessidades diagnosticadas e encaminhadas por outras entidades, designadamente pela Rede Social.

Como prioridade de intervenção, a Associação pretende fomentar o desenvolvimento socioeconómico e cultural do Concelho, pelo que, todos os serviços e projetos que têm vindo a ser desenvolvidos pretendem responder às necessidades de quatro tipos diferenciados de beneficiários:

- a. Desempregados de curta e longa duração;
- b. Famílias monoparentais
- c. Vítimas de violência doméstica
- d. Jovens (em situação de vulnerabilidade/exclusão social ou sinalizados com comportamentos de risco).

Neste sentido estão implementadas cinco respostas sociais, em conformidade com as prioridades de intervenção da associação:

### **Gabinete de Apoio à Família (GAF)**

Foi criado com o intuito de responder às frequentes e diversificadas solicitações das famílias que os técnicos da QUERER SER atendem. Solicitações essas, que exigiam uma resposta para além da intervenção convencional de índole assistencialista. Foi então implementado um conjunto de respostas capazes de ir ao encontro das necessidades das famílias e que fomentassem processos de mudança efetiva. Consequentemente, este Gabinete tem como objetivo geral promover a integração e a qualidade de vida das famílias, sobretudo no que diz respeito ao seu bem-estar psicossocial, possuindo, assim, um papel interventivo ao nível das problemáticas/desafios familiares, auxiliando os agregados a criarem o seu projeto de vida, colaborando com estes na prossecução das suas responsabilidades e ajudando-os a encontrar respostas adequadas para os seus

desafios. O GAF acompanha, à data, 42 famílias, num total de 146 utentes. As áreas de atuação incluem:

Intervenção Social: A Intervenção Social levada a cabo pelo GAF, tem como premissa contribuir para o investimento na qualidade de vida dos utentes da associação.

A preocupação com o bem-estar de quem mais necessita, leva este Gabinete a mobilizar esforços para oferecer respostas aos mais diversos desafios sociais.

Pretende-se um contributo forte para a inclusão social, a igualdade nos mais diversos direitos e deveres e, em simultâneo, ajudar a traçar um caminho para a promoção do desenvolvimento pessoal de forma a destacar um tecido social mais forte e confiante.

Intervenção Psicológica: Este Gabinete presta um serviço de acompanhamento psicológico (counselling) que se traduz num conjunto de sessões, de frequência variável, pensadas em função da idiosincrasia do indivíduo e da sua problemática. A Consulta de Psicologia tem como objetivo a realização de uma avaliação das dificuldades vivenciadas pelo indivíduo, do seu enquadramento sociofamiliar, e a definição de um plano de intervenção ajustado à realidade de cada um. Em simultâneo este gabinete tem implementado um Programa de Competências Psicossociais que pretende proporcionar aos indivíduos e famílias, uma intervenção específica, no sentido de desenvolver as respetivas competências e a promoção da sua autonomia, uma vez que o défice ao nível das competências básicas impede e condiciona o acesso do indivíduo e famílias a determinadas ações, tais como um percurso normal de vida ou o acesso ao mercado de trabalho.

Orientação Parental: conjunto de atividades educativas e de suporte que ajudam os Pais a compreenderem as suas próprias necessidades sociais, emocionais, psicológicas e físicas e as dos seus Filhos, aumentando a qualidade das relações entre eles. Este espaço procura, na sua essência, fomentar as competências para a parentalidade positiva, a equidade nas responsabilidades parentais e ajudar os pais na compreensão dos seus filhos, discutindo com estes a melhor forma de ultrapassar determinadas dificuldades. Este é, assim, um espaço de partilha e entajuda na procura de alternativas adaptativas para lidar com os desafios inerentes às relações entre pais e filhos, favorecendo-se assim a reflexão e mudança de atitudes e comportamentos.

Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica do GAF: este Núcleo surgiu da necessidade de se criar uma estrutura de atendimento, organizada e facilitadora da articulação de soluções eficazes de encaminhamento e apoio às vítimas. À data de elaboração deste projeto, este serviço acompanha 54 casos de violência, dos quais são jovens entre os 16 e os 21 anos de idade. Destinado a vítimas de violência doméstica na sua generalidade, é constituído por uma equipa multidisciplinar que, cumprindo as regras de enquadramento destas situações de forma a assegurar a confidencialidade, promove um acompanhamento individualizado e integrado, disponibilizando serviços de apoio social, jurídico e psicológico e assegurando ainda, sempre que se justifique, a distribuição de géneros alimentares, roupas e mobiliário.

Compete ainda ao Núcleo a recolha de informação que permita produzir diagnósticos de caracterização local das situações de violência doméstica, identificando as principais problemáticas e promovendo soluções adaptadas. São objetivos de funcionamento, aumentar o nível de ajustamento e adaptação psicológica; diminuir o impacto dos maus-tratos e aumentar a capacidade de resiliência; promover competências pessoais e sociais facilitadoras da autonomização e do desenvolvimento geral normativo; fomentar o investimento num projeto de vida, assim como proporcionar o conhecimento de direitos e deveres cívicos e a utilização eficaz de recursos formais de apoio. Na prossecução dos objetivos traçados, o Núcleo de Atendimento disponibiliza serviços individualizados de consulta psicológica, informação, apoio jurídico e atendimento social e assegura, sempre que necessário, a distribuição de géneros alimentares e vestuário (de acordo com as necessidades do(as) utentes).

Em parceria com os Agrupamentos de Escolas do concelho e a pedido dos executivos destes agrupamentos, este núcleo tem vindo a desenvolver, desde janeiro de 2015, ações de sensibilização e estudos de caracterização no âmbito da violência no namoro e da necessidade de formação ao nível das desigualdades de género para o pessoal docente e não docente, por falta de informação estatística nestas temáticas. Apesar dos dados destes estudos serem referenciados oportunamente neste documento, adiantamos, desde já, a prevalência de contextos de violência no namoro, com especial incidência nos alunos do ensino secundário, assim como a prevalência de fenómenos de bullying homofóbico nas escolas do concelho de Gondomar.

Este Núcleo de Atendimento promove e valoriza, ainda, parcerias locais que permitam articular soluções de atendimento e encaminhamento mais eficazes e recolhe informação que permita produzir diagnósticos de caracterização local das situações de

violência doméstica, identificar as problemáticas dominantes e promover soluções adequadas. A par da Cruz Vermelha Portuguesa, este Núcleo é uma das duas respostas possíveis no concelho, de atendimento estruturado a Vítimas de Violência Doméstica.

A metodologia de trabalho que assiste ao GAF assenta no modelo de Intervenção Sistémica, em que uma equipa multidisciplinar constituída por uma Psicóloga, uma educadora Social e uma Jurista, tentam promover a mudança de uma forma integradora e circular, onde é envolvida toda a componente holística ou seja, ao nível socioeconómico, psicológico, cultural, familiar e interpessoal.

### **Gabinete de Apoio ao Desempregado**

Acompanhamento técnico a indivíduos em situação de desemprego, centrando a ação na capacitação individual de competências para a empregabilidade, para uma procura de emprego ajustada às especificidades do mercado e da conjuntura económica, assim como às competências e experiências de cada pessoa. Este serviço é dirigido à população com baixos recursos económicos e numa situação de desemprego. Neste gabinete (GAD) os utentes têm acesso a uma Bolsa de Emprego, Informação Jurídica, Elaboração de Currículo Vitae e Carta de Apresentação e Preparação para entrevistas de emprego.

Este Gabinete dispõe ainda do Espaço Net que tem como objetivo a socialização dos utentes às tecnologias de informação e Internet e o combate à infoexclusão.

Este espaço tem meios informáticos adequados para os utentes consultarem as ofertas de emprego, elaborarem o currículo e carta de apresentação e acederem a informação que lhes possa ser útil na procura ativa de emprego. Integrado no GAD está o Gabinete de Inserção Profissional (GIP), em funcionamento desde agosto de 2015, após financiamento e credenciação do Instituto de Emprego e Formação Profissional, IEFP e em parceria com o Centro de Emprego de Gondomar, para prestar apoio a jovens e adultos desempregados no percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

O GIP tem o propósito de, a saber:

- I. Complementar a atividade do serviço público de emprego, numa lógica de proximidade, garantindo o desenvolvimento das ações contratualizadas com os serviços de emprego;

- II. Reforçar o apoio aos desempregados e outros grupos em situação de desfavorecimento na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho;
- III. Promover o acesso às oportunidades educativas e formativas;
- IV. Desenvolver uma atitude empreendedora de abordagem ao mercado de trabalho.

Os destinatários alvo deste serviço são jovens e adultos desempregados inscritos nos serviços de emprego e por estes sinalizados, pessoas em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho e jovens NEET, direcionados pela plataforma Garantia Jovem ou que se dirijam ao GIP por sua iniciativa. Até ao fim do primeiro trimestre de 2017, este serviço realizou 825 atendimentos, nos quais se incluem:

- a) Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação;
- b) Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- c) Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego;
- d) Receção e registo de ofertas de emprego;
- e) Apresentação de desempregados a ofertas de emprego;
- f) Colocação de desempregados em ofertas de emprego;
- g) Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego.

### **Gabinete de Prevenção da Criminalidade**

Este gabinete (GPC) foi criado para dar resposta às necessidades dos indivíduos/famílias que estejam ou tenham estado associados a comportamentos de risco. A atuação do GPC converge no sentido de apoiar e promover o desenvolvimento positivo de indivíduos com comportamentos de risco (consumo de substâncias, práticas ilegais, violência urbana e vandalismo urbano) ou que se encontrem em situação de risco.

Este Gabinete tem por base uma intervenção genuinamente colaborativa e significativa para o indivíduo. A estratégia adotada assenta no estabelecimento de uma relação empática e de proximidade entre o indivíduo/família e a equipa da QUERER SER. Por conseguinte, a vinculação dos indivíduos à Associação baseada na identificação com

o serviço prestado e com a filosofia que lhe subjaz, reconhecendo-se o indivíduo como cerne da intervenção constitui-se como primeiro passo para o desenvolvimento de um trabalho colaborativo e significativo, intensivo e altamente focalizado nas idiossincrasias do indivíduo/família e promotor da transição para níveis de funcionalidade e adaptabilidade crescentes.

A maioria dos jovens acompanhados neste gabinete tem idade compreendida entre os 15 e os 18 anos e, desde a sua implementação conta com 147 atendimentos, num total de 28 utentes com acompanhamento regular, maioritariamente sinalizados pela CPCJ de Gondomar.

Este é um espaço de orientação e encaminhamento que procura promover hábitos de vida saudável e prevenir a incidência de comportamentos de risco, através da integração dos jovens em Workshops de Formação Pessoal e Social e de Apoio Psicológico, integrados num espaço (Crescer Saudável) onde são desenvolvidas as seguintes atividades:

- a) Grupos de suporte para a prevenção do uso/consumo de álcool e drogas;
- b) Sensibilização para as questões da sexualidade e informação sobre prevenção das DST;
- c) Reflexões sobre os estereótipos e preconceitos inerentes à adolescência;
- d) Abordagens à agressividade existentes entre os jovens e como atuar perante o bullying e outros fenómenos violentos que assombram a realidade de muitos jovens;
- e) Sensibilização perante os riscos da Internet.

## **EVOLUÇÃO DA ASSOCIAÇÃO**

### **Projeto Saber Amar**

O Projeto Saber Amar surge com o objetivo de reforçar e alargar o campo de atuação da Querer Ser no concelho de Gondomar. Este projeto visa a capacitação técnica da Associação com recursos humanos capazes de dar resposta às necessidades de intervenção no âmbito da violência doméstica e da violência no namoro, suportados em atividades inovadoras e com elevado impacto cognitivo e emocional nos destinatários.

A Querer Ser, pretende promover um combate eficaz a este flagelo da sociedade contemporânea.

Na letra imortalizada pelos Delfins,

*(...) Há quem não veja onde ela está; E nada contra o rio; Todas as formas de se controlar alguém; Só trazem um amor vazio; Saber Amar; É saber deixar alguém te amar (...)*

encontramos a inspiração que serviu de base às atividades propostas neste projeto dirigido a vítimas diretas de violência doméstica, jovens, agressores, técnicos e profissionais, professores e comunidade em geral.

Deste modo, o projeto tem como objetivos:

- a) Alargar a intervenção em rede, reforçando a articulação das respostas existentes, numa lógica de proximidade e complementaridade, envolvendo entidades/instituições do distrito na Prevenção da Violência de Género e Promoção da Igualdade de Género;
- b) Diminuir o impacto dos maus-tratos e aumentar a capacidade de resiliência, o nível de ajustamento e adaptação psicológica das vítimas de violência doméstica, promovendo competências pessoais e sociais facilitadoras da autonomização e do desenvolvimento geral normativo;
- c) Desconstruir junto dos jovens, preconceitos e estereótipos e promover estratégias de intervenção que resultem na diminuição de comportamentos discriminatórios associados à condição de género, num processo contínuo e colaborante com a estratégia nacional para a igualdade, através da implementação de um Programa Psicoeducativo e de intervenção intensiva e grupal;
- d) Divulgar na comunidade, especialmente junto das crianças e jovens, o conhecimento de boas práticas de Combate à Violência de Género promovendo a disseminação dos valores que lhe estão associados;
- e) Intensificar o trabalho desenvolvido junto da comunidade escolar, promovendo a igualdade de género, a igualdade de oportunidades e sensibilizando para a prevenção da violência doméstica;
- f) Aprofundar a capacidade de atuação técnica de profissionais de áreas-chave no combate à discriminação de género e social, reforçando a importância destas

temáticas na estratégica para o desenvolvimento e competitividade do concelho de Gondomar;

- g) Estimular produções culturais ou artísticas no âmbito da Igualdade;
- h) Divulgar e promover campanhas no sentido de mobilizar a sociedade civil para uma cidadania ativa e responsável, contribuindo para a concretização das medidas propostas nos Planos Nacionais;
- i) Criar espaços de debate e informação no âmbito da Igualdade, conferindo maior visibilidade à temática, utilizando meios que facultem a disseminação da informação.

## **EMPREENDEDORISMO SOCIAL**

### **Negócio Social Ser Clean**

A SER CLEAN foi criada em dezembro de 2013, com o objetivo de se integrar num plano de intervenção social mais abrangente, assumindo-se como complementar ao acompanhamento realizado pela QS, bem como das respostas sociais existentes no Concelho. O seu desenvolvimento foi marcado por 2 fases. Inicialmente denominada de IMPEC, ganhou protuberância em 2014, após a sua candidatura e aprovação ao Programa Escolhas em dezembro de 2013. Com este apoio, conseguiu estabelecer-se e qualificar-se competitivamente no mercado de trabalho na área geográfica do Concelho de Gondomar. No entanto e uma vez que se pretendeu proceder ao registo do serviço e por já existir uma entidade com a mesma denominação, passado dois anos, em 2016 foi designada de SER CLEAN. Esta caracteriza-se pela prestação de serviços na área da limpeza e engomadoria, e distingue-se pela apresentação de serviços a custos reduzidos e competitivos, assim como detém uma equipa de profissionais qualificada. Os seus serviços são executados a particulares, privados e entidades comerciais/industriais, e permitem a integração de jovens/adultos no mercado de trabalho, contribuindo para a diminuição de vulnerabilidades, como a exclusão social.

A SER CLEAN representa o compromisso da Associação, no sentido de avançar com a agenda de inclusão social, reforçando a colaboração com os seus parceiros locais, assim como construindo e reforçando os laços de convergência entre as famílias monoparentais, as mulheres, os desempregados, os jovens de risco e a sociedade que as integra de modo

a conseguir uma comunidade que se pretende cada vez mais aberta e recetiva a acolher quem se esforça por se integrar. Foi nosso desejo que a SER CLEAN, fosse uma alavanca para a mudança pessoal e social que conduzisse ao aumento da autoestima e da confiança das suas colaboradoras presentes e futuras, assim como fosse também uma referência para os agentes económicos, sociais e políticos locais e, que servisse como dinamizador das potencialidades da Associação. É objetivo principal desta SER CLEAN promover a integração social e comunitária no concelho de Gondomar, atendendo aos problemas e necessidades diagnosticadas por entidades terceiras, designadamente pela Rede Social. A título secundário pretende, igualmente, fomentar o desenvolvimento socioeconómico e cultural do Concelho.

Neste sentido, a SER CLEAN apareceu como uma intervenção que pretende dar resposta ao nível das problemáticas sociais que caracterizam a população local e ao nível das fragilidades específicas de determinados grupos considerados vulneráveis, designadamente crianças, jovens, desempregados de longa duração e idosos.

Neste momento, a SER CLEAN conta com três elementos envolvidos diretamente na mesma, com vínculo laboral a tempo inteiro, e nove elementos em regime de prestação de serviços. Atualmente a SER CLEAN dispõe de donativos, por parte dos seus doze clientes. No entanto, estes clientes não são fixos, a prestação de serviços varia de acordo com a sazonalidade.

### **Entidade Prestadora de Apoio Técnico (EPAT)**

Desde Julho 2017, a Querer Ser está credenciada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, como Entidade Prestadora de Apoio Técnico (EPAT).

O principal objetivo consiste em prestar apoio técnico a promotores de projetos de criação do próprio emprego ou empresa, no âmbito de medidas e programas de apoio ao empreendedorismo executadas pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Este tipo de apoio destina-se a promotores que queiram criar o seu próprio negócio no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendedorismo e criação do próprio emprego (PAECPE), em que usufruem gratuitamente de apoio prestado pela Querer Ser enquanto EPAT. Este apoio é prestado até ao 2º ano de execução do negócio.

No que concerne à intervenção, é nosso preceito apoiar a empresa na fase inicial, assim como procurar garantir a consolidação e o sucesso do negócio reduzindo fragilidades que possam existir.

Para esse efeito o tipo de apoio prestado pela Querer Ser enquanto EPAT, consiste nas seguintes modalidades:

- Consultoria e Formação à medida, realizadas em áreas de maior necessidade da/o empresária/o;
- Implementação de processos simplificados e atuais de gestão;
- Divulgação do negócio promovendo a procura de novos mercados e clientes;
- Elaboração do plano de Marketing e respetiva operacionalização;
- Acompanhamento personalizado ao empresário e ao seu negócio.

Assim, a Querer Ser enquanto EPAT pretende conjugar a personalização e especialização na promoção e no crescimento das/os empresárias/os e respetivos negócios.

### **Projeto Fábrica de Rua**

Em dezembro de 2017 a Associação viu o seu Projeto Fábrica de Rua Aprovado no âmbito da candidatura à Fundação EDP Solidária.

O Projeto Fábrica de Rua, consiste na criação de uma unidade de produção têxtil para conceção, produção e venda de uma linha urbana de mochilas, com recurso a desenhos exclusivos com base na filigrana de Gondomar. O principal objetivo é promover a (re) integração profissional de Jovens NEET (Not in Employment Nor Education or Training). Para o efeito e numa fase inicial será alocada na Confeção Givachoice, uma formação de 300h no âmbito da costura, dinamizada pela MODATEX - Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios, no período de 19 de fevereiro a 19 de Abril. Com esta formação e desenvolvimento deste projeto, pretendemos integrar 4 formandas/os no nosso atelier e reencaminhar as restantes para outras opções que promovam a empregabilidade: formação especializada, ofertas de emprego e/ou criação do próprio emprego.

O nosso principal objetivo é conseguir desenvolver um negócio social, que contribua para a diminuição da taxa de desemprego no Concelho de Gondomar, especificamente junto da população de Jovens NEET, através da produção de mochilas únicas e personalizáveis. Acreditamos que a Fábrica de Rua é um projeto à medida para os Jovens.

## **MISSÃO, VISÃO E VALORES DA ASSOCIAÇÃO**

### **A Missão**

A Querer Ser desenvolve a sua intervenção na área social, através de respostas e serviços adequados às necessidades das pessoas da Comunidade onde se integra ao longo do seu percurso de vida, promovendo o seu bem-estar e qualidade de vida.

### **A Visão**

Ser uma IPSS de referência, reconhecida no concelho e no distrito pelo carácter inovador da sua intervenção qualificada, com impacto positivo na Comunidade.

### **Os Valores**

- Inovação
- Intervenção de forma empreendedora, implementando respostas adaptadas às necessidades identificadas. Valorizamos o desenvolvimento de competências dos nossos colaboradores, apostando na atualização constante das estratégias e práticas de atuação.
- Proximidade Atuação, de forma integrada e orientada para a Comunidade, fomentando a sua autonomia de modo proactivo. Conhecemos a realidade onde estamos inseridos e assumimos um papel ativo no seu desenvolvimento.
- Cooperação, com promoção da partilha e trabalho em conjunto, para os mesmos objetivos. O envolvimento de todos e o trabalho em equipa são fundamentais para o bom funcionamento da Querer Ser.
- Profissionalismo, com adoção de um modelo de intervenção assente na ética, no respeito e na confidencialidade. A nossa atuação pauta-se pelo cumprimento das responsabilidades, com rigor e dedicação e de acordo com os normativos da Instituição.

### **Objeto social**

- a) O apoio aos idosos na velhice, na invalidez, no lazer e na integração comunitária;

- b) O apoio e proteção à família, às crianças e jovens, na infância e juventude;
- c) O apoio às pessoas desfavorecidas na invalidez, deficiência e na doença;
- d) A prestação de apoio na área da saúde;
- e) Arrendamento de espaços.

A título secundário a Associação pretenderá, igualmente, contribuir para o desenvolvimento social, cultural e profissional da população em geral, designadamente através da:

- a) Promoção da integração social e profissional de pessoas desfavorecidas, designadamente, desempregados, vítimas de violência doméstica, pessoas portadoras de deficiência, emigrantes e toxicodependentes;
- b) Promoção de ações de sensibilização/informação junto à população em geral;
- c) Promoção de formação profissional destinada à comunidade em geral para o incentivo da inclusão social e empregabilidade;
- d) Criação de Gabinetes de apoio social para atendimento e acompanhamento de pessoas vítimas de exclusão social e/ou integradas em grupos de grupos de risco, designadamente, toxicodependentes;
- e) Promoção de atividades, iniciativas e projetos formativos e não formativos que promovam o respeito pelo princípio da igualdade de género e oportunidades e a prevenção e combate à violência de género, a inclusão social de pessoas desfavorecidas, integradas em grupos de exclusão social, designadamente desempregados, ou em situação de risco;
- f) Outras atividades que permitam a sustentabilidade financeira da Associação.

Para a concretização da política, a Querer Ser estabelece os seguintes Objetivos da Qualidade:

- Oferecer serviços que vão de encontro às necessidades específicas de cada cliente;
- Apostar na qualidade e melhoria contínua dos serviços;
- Incentivar a participação dos colaboradores e clientes na estratégia da Instituição;

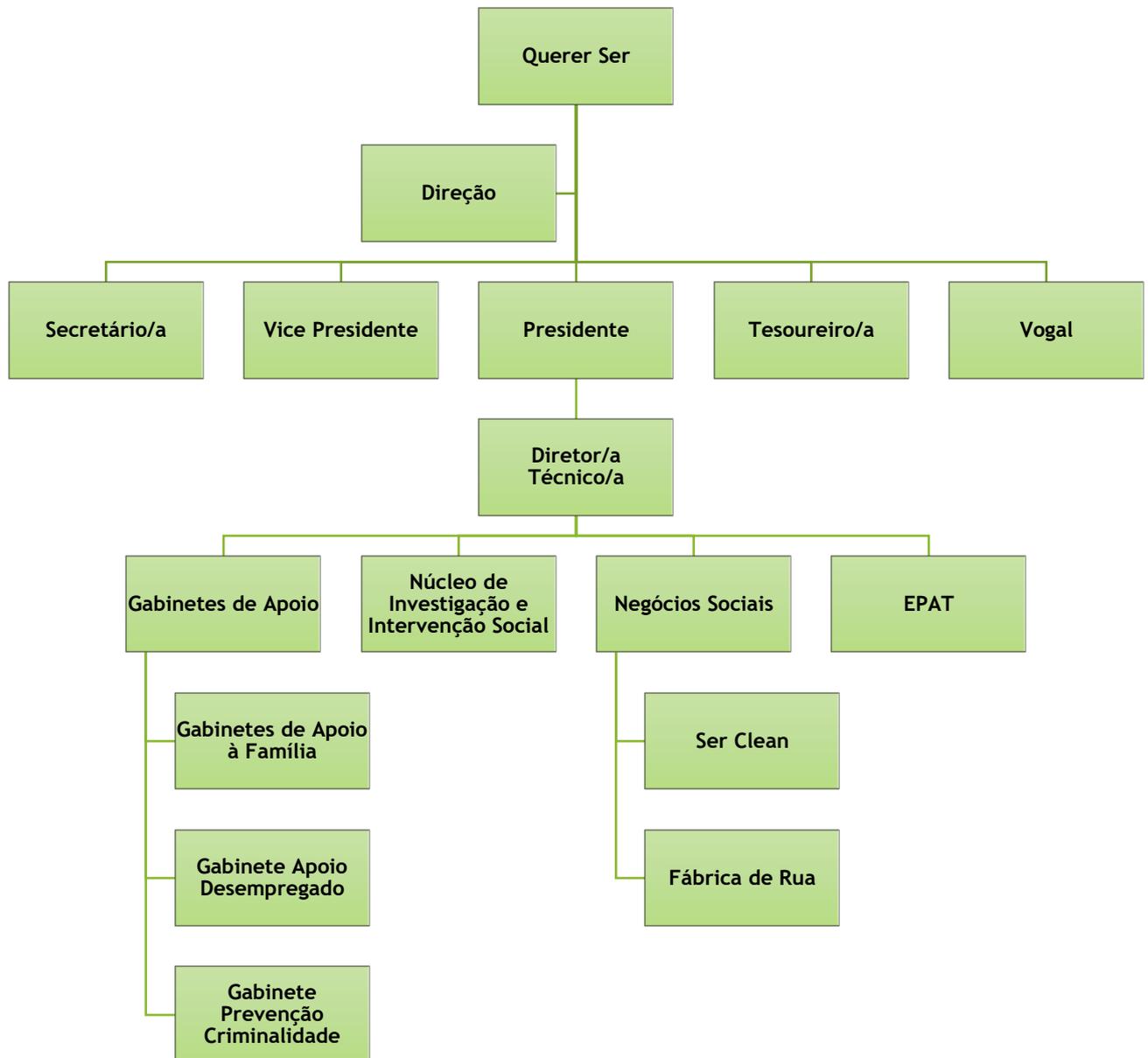
- Melhorar o relacionamento com os parceiros;
- Promover a troca de boas práticas com entidades similares e/ou parceiros;
- Reconhecer publicamente o apoio de entidades e particulares na prossecução da missão da Instituição.

### **Recursos humanos e físicos**

Em 2018, prevemos que a estrutura de recursos humanos da Querer Ser seja constituída pelos seguintes técnicos:

<b>Função</b>	<b>Nome</b>	<b>Vínculo</b>
Diretora técnica	Patrícia Adriano	Regime de contrato de trabalho
Psicóloga	Filipa Sousa	Regime de prestação de serviços
Administrativa	Paula Claro	Contrato Emprego – Inserção +
Coordenadora de projetos	Vera Gonçalves	Regime de prestação de serviços não oneroso
Jurista	Isabel Alves	Regime de prestação de serviços não oneroso
Enfermeira	Neuza Cardoso	Regime de voluntariado

## Organograma da Associação



## TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO DA QUERER SER

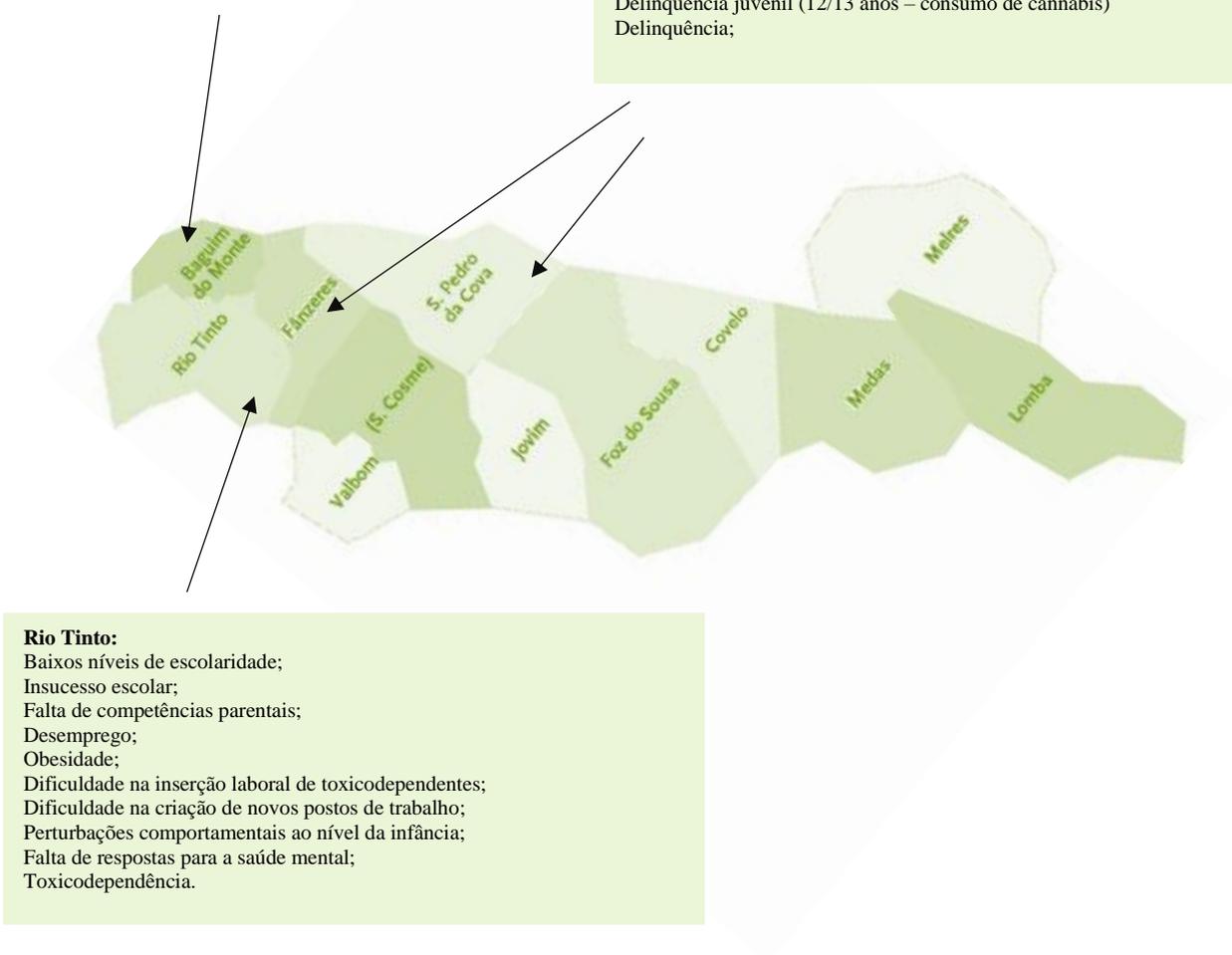
O território de intervenção da Associação é o concelho de Gondomar, com foco nas freguesias de Baguim do Monte, Fânzeres, S. Pedro da Cova e Rio Tinto. Uma análise aos documentos sociodemográficos do concelho, nomeadamente o diagnóstico social de Gondomar, permite evidenciar as seguintes problemáticas:

### Baguim do Monte:

- Falta de competências parentais;
- Baixas habilitações escolares;
- Baixas qualificações profissionais;
- Absentismo escolar;
- Formação profissional desadequada às necessidades do mercado de trabalho e às características da população;
- Falta de oferta para adultos com baixa escolaridade;
- Desemprego;
- Dependências – aumento de jovens a iniciar consumos precoces;
- Perturbações de comportamento ao nível da infância;
- Alcoolismo
- Falta de apoio psicológico;
- Violência doméstica;
- Falta de apoio jurídico;
- Pouca oferta para ocupação de tempos livres para os jovens.

### União das Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova:

- Falta de competências parentais;
- Dificuldade das famílias no exercício da autoridade com os filhos;
- Indisciplina na escola;
- Abandono escolar;
- Desvalorização do ensino profissional na criação de emprego;
- Trabalho precário;
- Excesso de conjuntos habitacionais;
- Dependências;
- Consumo de álcool;
- Obesidade
- Delinquência juvenil (12/13 anos – consumo de cannabis)
- Delinquência;



### Rio Tinto:

- Baixos níveis de escolaridade;
- Insucesso escolar;
- Falta de competências parentais;
- Desemprego;
- Obesidade;
- Dificuldade na inserção laboral de toxicodependentes;
- Dificuldade na criação de novos postos de trabalho;
- Perturbações comportamentais ao nível da infância;
- Falta de respostas para a saúde mental;
- Toxicodependência.

- a. Aumento das famílias em situação de risco de pobreza;
- b. Dificuldades financeiras na família;
- c. Precaridade económica das famílias.
- d. Número elevado de sinalizações e acompanhamento na CPCJ de Gondomar;
- e. Necessidade de Formação Parental para capacitação das famílias;
- f. Delinquência Juvenil;
- g. Violência no namoro e violência doméstica;
- h. Dependências, com o aumento de jovens a iniciar consumos precoces e alcoolismo;
- i. Indisciplina, aumento do Absentismo e abandono escolar;
- j. Baixas qualificações escolares;
- k. Desemprego jovem com dificuldade na inserção laboral, dificuldade na criação de novos postos de trabalho e escassa oferta emprego.
- l. Perturbações comportamentais ao nível da infância;
- m. Nutrição (falta de uma alimentação equilibrada) nas crianças.

Tendo em linha de conta a missão da Querer Ser e as orientações estratégicas para 2018, pretendemos atuar em 4 problemas base (desemprego curta e longa duração, alimentação, criminalidade juvenil e a violência doméstica)



## **EIXOS DE INTERVENÇÃO**

Para colmatar estes problemas serão dinamizadas atividades agrupadas em 7 eixos de intervenção:

- Eixo 1. Investigação e intervenção social
- Eixo 2. Educação e Prevenção de Comportamentos de Risco, Saúde, entre outros
- Eixo 3. Apoio social
- Eixo 4. Desemprego
- Eixo 5. Negócio Social: Ser Clean e Fábrica de Rua
- Eixo 6. Fontes de financiamento
- Eixo 7. Atividades Extra

Eixo	Atividade	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Descritivo/Objetivos	Destinatários	Metas	Indicadores	
I	<b>Estudo Violência Namoro</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Estudo analítico de campo sobre a violência no namoro, no concelho de Gondomar, em parceria com o Observatório Permanente de Violência e Crime da Universidade Fernando Pessoa. Realizar de estudos e análises territoriais com vista à publicação e disseminação de dados estatísticos e demográficos	População concelho Gondomar	1 estudo realizado 1 artigo publicado	N.º de estudos realizados n.º de artigos publicados	
	<b>Esculpir contra a Violência</b>									X	X	X	X	Com o apoio da Camara Municipal de Gondomar, pretendemos desenvolver com as Escolas do Concelho, que pretendam integrar nesta atividade, esculturas contra a violência. Posteriormente essas serão colocadas em exposição num local a definir.	Escolas do Concelho de Gondomar	10 Esculturas	Nº de escolas Nº de esculturas realizadas	
	<b>Circula contra a Violência</b>							X						Realizar caminhada contra a Violência e em Prol da Igualdade.	População Concelho de Gondomar	20 caminhanter	Nº de Participantes	
	<b>IGUALA'T</b>				X									Workshop de Defesa Pessoal, cujo objetivo é dotar as pessoas de comportamentos defensivos em caso de estarem sob ameaça de agressão física.	População Concelho de Gondomar	10 participantes	Nº de Participantes Nº de Inscrições	
	<b>Filhos D'OJE</b>					X								Ação de sensibilização para pais acerca da Igualdade de Género. Transmitir a importância de não discriminar os comportamentos que raparigas e rapazes devem adotar em contexto familiar.	Pais Encarregados de Educação Tutores	10 participantes Realização de 1 Sessão	Nº de Participantes Nº de Sessões	
	<b>Sabes AMAR?</b>										X	X	X	X	Elaborar concurso para o melhor vídeo contra a violência. O vídeo (3 minutos) selecionado será a "cara" do Projeto SABER AMAR para realização de crowdfunding.	População Concelho de Gondomar	5 vídeos 20 participantes	Nº de vídeos Nº de Participantes
	<b>Sê um Poeta Contra a Violência!</b>											X	X		Elaboração de um Poema Contra a Violência, como forma de divulgação em prol das relações saudáveis.	População Concelho de Gondomar	10 Poemas 10 Participantes	Nº de Poemas Nº de Participantes

II	Ação de sensibilização					X									Ação acerca das Consequências associadas aos Consumos de Substâncias Psicoativas. Sensibilizar, através de uma parceria com o SICAD, os jovens para os problemas associados ao consumo de substâncias psicoativas	Jovens	Realizar 1 ação Abranger mínimo 10 jovens	N.º de ações realizadas n.º de jovens participantes				
	Que Aplicação Queres Descarregar?	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Programa de Prevenção dos Comportamentos Agressivos: 1. Adolescência 2. Comportamentos de Risco 3. Sexualidade e afetos Relações interpessoais Sensibilizar os jovens para as diferentes formas de violência associadas à violência no namoro.	Jovens	Realizar 1 ação Abranger mínimo 10 jovens	N.º de ações realizadas n.º de jovens participantes				
	Programa de Estimulação Cognitiva e Prevenção da Depressão, para a 3.º idade														X	X	X	Desenvolver atividades que promovam a autoestima do idoso, com vista à melhoria da sua Qualidade de Vida. Prevê-se uma estimulação cognitiva com vista à diminuição das consequências das doenças degenerativas do Sistema Nervoso	Idosos do Centro Social de Rio Tinto, Centro Social de Águas Santas, entre outros	Aplicar o Programa no mínimo a 10 idosos	Nº de participantes  N.º de sessões	
	Programa de Promoção de Cuidados de Saúde																	X	Ações de sensibilização sobre os seguintes cuidados: 1. Higiene Corporal 2. Cuidados com o Sol Sensibilizar as crianças/ jovens para os cuidados a ter com a Higiene corporal e oral, assim como sensibilizar para a prevenção solar.	Crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos.	Realizar 2 sessões; Aplicar no mínimo de 10 crianças/jovens	Nº de participantes  N.º de atividades realizadas
	Programa das Atividades do Coração																	X	Ações desenvolvidas através de dinâmicas para abordar a importância dos afetos. Sensibilizar as crianças e jovens para a importância de falar e demonstrar afetos.	Crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos	Aplicar no mínimo de 10 crianças/jovens	Nº de participantes  N.º de atividades realizadas
III	Bazar Solidário			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	A Equipa Técnica da Querer Ser, disponibilizará recolherá alimentos e peças de vestuário. Entrega de bens alimentares e	Famílias, jovens e crianças acompanhadas	Mínimo 10 Utentes	Nº de Roupas; Nº de Dias; Nº de Processos				





	<b>Renovação do GIP para 2018/2019</b>											X	X	X	X	Acompanhar e capacitar os desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional.	População desempregada residente na freguesia de Rio Tinto	Renovação por mais 12 meses	Aumento do apoio de comparticipação de acordo com o IAS
V	Criação e implementação de uma campanha de MKT para angariação de novos clientes		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Aumentar o n.º de clientes para integrar mais DLD nos serviços da SER CLEAN	Desempregados e DLD	Aumentar as receitas em 10%	Nº de contactos efetuados com possíveis clientes; N.º de novos clientes
	Realização de uma ação de formação de 300 horas, na área de empregado/a de andares / housekeeping					X	X	X								Capacitar profissionalmente os desempregados através de uma formação na área de empregado/a de andares / housekeeping em parceria com a Entidade Formadora - MARGEM	DLD com o mínimo de 6.º	Realização de 1 ação de 300h Capacitar 15 desempregados	N.º de formandos inscritos n.º de formandos que concluíram
	Integração profissional de desempregados e DLD													X	Integrar profissionalmente desempregados em ofertas de emprego	Desempregados e DLD	Integrar pelo menos 2 desempregados nos serviços	Nº de desempregados integrados na bolsa de colaboradores;	
V	<b>Planear os meios e suportes de comunicação</b>	X														Divulgação do Projeto junto de entidades locais, redes sociais.	População do Concelho de Gondomar	Alcançar pelo menos 100 pessoas	Nº de Pessoas Alcançadas Nº de Canais de Comunicação
	<b>Selecionar e Recrutar os Beneficiários</b>	X														Realizar a seleção e recrutamento dos candidatos para integrar no projeto.	Jovens NEET	Selecionar 20 beneficiários	Nº de beneficiários Nº de entrevistas
	<b>Formação – “A Arte da Costura”</b>			X	X	X										Início da Formação de Costura de 300h.	Jovens NEET	Formação de 20 Jovens NEET	Nº de Formandas/os Nº de horas da formação Nº de dias da formação
	<b>Aquisição Material</b>				X	X	X									Aquisição dos equipamentos para produção das mochilas	Fornecedor Externo	4 equipamentos	Nº de máquinas de ponto corrido Nº de máquinas de corte e cose Nº de mesas de corte
	<b>Contratação de NEET’s para o Atelier</b>					X	X									Contratar 4 Jovens NEET, que frequentaram a Formação, para o Atelier do projeto.	Jovens NEET	Integração de pelo menos 4 Jovens	Nº de contratações

	<b>Produção das Mochilas</b>									X	X	X	X	X	Produzir e Personalizar as Mochilas.	População do Concelho de Gondomar	Produzir pelo menos 10 mochilas mensais	Nº de mochilas
	<b>Ação de Lançamento das Mochilas</b>												X		Realizar Sessão de Lançamento e Divulgação das Mochilas fabricadas no Atelier Fábrica de Rua	População do Concelho de Gondomar	Alcançar pelo menos 50 pessoas na Ação de Divulgação	Nº de Participantes Nº de Ação
	<b>Comercialização das Mochilas</b>												X	X	Comercializar em diferentes locais.	População do Concelho de Gondomar	Colocar à Venda pelo menos 30 Mochilas  Vender pelo menos 10 Mochilas Mensalmente	Nº de Mochilas Vendidas
<b>VI</b>	<b>Programa de dinamização do Movimento Associativo</b> Com base numa relação de proximidade com a Câmara Municipal de Gondomar, iremos apresentar uma candidatura ao Programa de Apoio ao Movimento Associativo do Município de Gondomar 2017.					X	X								Implementar e realizar atividades que vão ao encontro dos objetivos definidos pela QS para 2017.	Comunidade do concelho de Gondomar	Aprovação e financiamento das atividades	N.º de atividades aprovadas
	<b>Candidatura EDP Solidária – Inclusão social</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Implementação do Projeto Fábrica de Rua. Este consiste em realizar uma formação de 300h na área da costura e posteriormente integrar 4 jovens NEET, que serão responsáveis por elaborar mochilas básicas, recorrendo ao coração de filigrana de Gondomar, como elemento decorativo.	Jovens NEET	Aprovação do Projeto Fábrica de Rua por parte da EDP	Nº de Jovens integrados profissionalmente Nº de mochilas produzidas
	<b>Formação de Públicos Estratégicos Igualdade de Género</b>	X	X	X	X													
<b>VII</b>	<b>Serviço Voluntário Europeu</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	O Serviço Voluntário Europeu permite aos jovens levar a cabo serviço de voluntariado com uma duração de até 12 meses num país que não o seu país de residência.	Jovens com idades compreendidas entre 17 e 30 anos	Aprovação da Candidatura por parte da European Commission	Nº de projetos aprovados Nº de voluntários recebidos e enviados	

															<p>Este serviço promove a solidariedade entre os jovens e é um verdadeiro "serviço de aprendizagem".</p> <p>Para além de trazer benefícios para as comunidades locais, os voluntários adquirem novas competências e aprendem novas línguas, para além de descobrirem outras culturas.</p> <p>Os princípios e práticas de aprendizagem não formal devem estar presentes ao longo de todo o projecto.</p> <p>Um projecto do SVE pode ter incidência em áreas bastante variadas, tais como, cultura, juventude, desporto, serviço social, património cultural, arte, protecção civil, ambiente, cooperação para o desenvolvimento, etc.</p>			
VIII	Noite Branca de Gondomar														<p>A Noite Branca de Gondomar consiste na mobilização de pessoas, à semelhança das edições anteriores, que conta com milhares de aderentes, num evento que reúne diversas linguagens artísticas e explora a arte contemporânea através da realização de apresentações cénicas, instalações artísticas e performances musicais, entre outras.</p> <p>A Querer Ser tem como objetivo ao participar na Noite Branca de Gondomar, angariar algum valor monetário para subsistência da associação e para ajudar na compra de bens alimentares para os utentes mais carenciados.</p>	População do Concelho de Gondomar	Sangria?	

